

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

CÂMARA MUNICIPAL DE CORDISBURGO - MG

EXERCÍCIO DE 2015

DIRETRIZES CONTÁBEIS

Tendo em vista as inovações da Contabilidade no Setor Público, o Poder Legislativo Municipal vem adequando-se gradativamente para atender as exigências da Secretaria do Tesouro Nacional.

Assim sendo, os Demonstrativos Contábeis da Câmara Municipal, foram elaborados em conformidade com a Lei 4.320/64 e o MCASP – Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público, atendendo às exigências da STN e do Tribunal de Contas do Estado de Minas Gerais, respeitados os aspectos formais e conceituais estabelecidos na Legislação vigente e Normas do Conselho Federal de Contabilidade.

POLÍTICAS CONTÁBEIS

As políticas contábeis adotadas pelo Órgão estão passando por grandes transformações com a implantação do novo Plano de Contas Aplicado ao Setor Público. Dessa forma, e com base nas orientações do MCASP, as seguintes alterações nas Políticas Contábeis foram adotadas para geração das Demonstrações Contábeis no exercício:

- Apropriação das Variações Patrimoniais Diminutivas após a liquidação da despesa, ou seja, as despesas não liquidadas não mais compõem o Demonstrativo das Variações Patrimoniais;
- Restos a Pagar Não Processados do exercício atual e de exercícios anteriores foram excluídos do quadro principal do Balanço Patrimonial;
- Despesas de Exercício Anteriores (DEA) realizadas no exercício atual, foram baixadas diretamente do Resultado do Exercício na conta "Ajustes de Exercícios Anteriores", conforme orientação do MCASP, parte II - Procedimentos Contábeis Patrimoniais.

CRITÉRIOS CONTÁBEIS

A contabilização das variações patrimoniais, é feita no sistema online "Contas Públicas", permitindo sejam abrangidos os atos e fatos relativos a Execução Orçamentária, Financeira e Patrimonial, bem como os Independentes da Execução Orçamentária.

As receitas e despesas dependentes e independentes da execução orçamentária foram escrituradas pelo método das partidas dobradas, para correta demonstração da receita efetivamente arrecadada bem como da despesa efetivamente realizada.

Com relação à avaliação do Ativo, a Câmara Municipal vem estudando a situação dos bens sob o seu poder e guarda, traçando as diretrizes para que os mesmos possam ser reajustados a valor justo, e posteriormente, dar início ao processo de depreciação dos mesmos.

As Disponibilidades são mensuradas pelo valor original, em moeda nacional, evidenciadas no Balanço Patrimonial.

Os direitos, títulos de créditos e as obrigações são mensurados pelo valor original, em moeda nacional.

Os estoques são destinados à utilização própria do órgão, no curso normal de suas atividades. São mensurados pelo valor de aquisição e o método utilizado para mensuração e avaliação das saídas do estoque é o custo médio ponderado.

O Ativo Imobilizado é mensurado ou avaliado com base no valor de aquisição, e em se tratando de ativos imobilizados obtidos a título gratuito, o valor é obtido com base no valor patrimonial definido nos termos da adoção, ou na falta deste, em avaliação de valor justo de mercado.

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Objetivando facilitar a interpretação das Demonstrações Contábeis, as Notas Explicativas relativas a cada uma delas serão apresentadas da seguinte forma:

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

A Lei Orçamentária Anual fixou a Despesa do Poder Legislativo, para o exercício financeiro de 2015, em R\$ 774.000,00 (setecentos e setenta e quatro mil reais), havendo abertura de Crédito Adicional Suplementar no valor de R\$ 600,00 (seiscentos reais) decorrente de anulação de dotações no período.

O Balanço Orçamentário do Órgão apresenta déficit orçamentário, tendo em vista que a Câmara Municipal não é agente arrecadador.

Com relação aos Anexos I e II do Balanço Orçamentário, resta demonstrado o saldo de Restos a Pagar Não Processados aguardando Liquidação e Pagamento.

BALANÇO FINANCEIRO

Conforme Balanço Financeiro, no exercício foram registradas Transferências Financeiras Recebidas no valor de R\$ 769.123,88 (setecentos e sessenta e nove mil, cento e vinte e três reais e oitenta e oito centavos).

Foram devolvidos ao Executivo o montante de R\$ 183.000,00 (cento e oitenta e três mil reais) a título de Transferências Financeiras Concedidas, relativo ao saldo financeiro excedente de caixa/bancos do exercício.

Foram registrados, ainda, recebimentos extra-orçamentários no montante de R\$ 112.056,75 (cento e doze mil, cinquenta e seis reais e setenta e cinco centavos), sendo que, desse total, R\$ 112.032,00 (cento e doze mil e trinta e dois reais) referem-se ao ingresso de receitas extra-orçamentárias, oriundas de valores

descontados/consignados em folhas, faturas de serviços e RPAs e R\$ 24,75 (vinte e quatro reais e setenta e cinco centavos) referem-se aos Restos a Pagar inscritos no exercício.

Também foram registrados no exercício atual, pagamentos extra-orçamentários no valor de R\$ 113.910,67 (cento e treze mil, novecentos e dez reais e sessenta e sete centavos), sendo que, deste montante, R\$ 112.035,16 (cento e doze mil, trinta e cinco reais e dezesseis centavos), refere-se ao recolhimento de valores descontados/consignados em folhas, faturas de serviços e RPAs e R\$ 1.875,51 (um mil, oitocentos e setenta e cinco reais e cinquenta e um centavos) ao pagamento de Restos a Pagar de exercícios anteriores.

BALANÇO PATRIMONIAL

O Balanço Patrimonial demonstra corretamente dispostas as contas do Ativo e do Passivo.

O Estoque apresentou a seguinte movimentação em 2015:

Saldo Anterior	3.261,29
(+) Entradas	9.258,29
(-) Saídas	11.246,86
Saldo Atual	1.272,72

Já no **Ativo Não Circulante**, o Imobilizado sofreu acréscimo no valor de R\$ 5.208,80 (cinco mil, duzentos e oito reais e oitenta centavos) em virtude da realização de Despesas de Capital / investimentos, com a aquisição de Equipamentos para uso da Câmara Municipal, não havendo baixa de bens no período.

Bens Móveis

Saldo Anterior	67.337,81
(+) Incorporação de Bens DEO	5.208,80
(+) Incorporação de Bens IEO	0,00
(-) Baixa de Bens Inservíveis	0,00
Saldo Atual	72.546,61

Bens Imóveis

Saldo Anterior	2.563,60
(+) Incorporação de Bens DEO	0,00
(+) Incorporação de Bens IEO	0,00
(-) Baixa de Bens Inservíveis	0,00
Saldo Atual	2.563,60

Não houve, no exercício, reavaliação e/ou depreciação dos bens do Ativo Imobilizado, o que ocorrerá ao final do exercício de 2016, observando-se o que dispõe o art. 106 da Lei 4320/68.

No **Passivo Circulante**, o valor registrado como "Demais Obrigações a Curto Prazo" refere-se ao saldo das Contas Extra-orçamentárias, isto é, valores que foram descontados/consignados em folhas, faturas de

serviços e RPAs e não recolhidos no exercício. Tais valores podem ser encontrados na Demonstração da Dívida Flutuante do Órgão.

O Balanço Patrimonial apresentou no exercício um Superávit Financeiro no valor de R\$ 12.662,76 (doze mil, seiscentos e sessenta e dois reais e setenta e seis centavos), conforme demonstrado no Quadro do Superávit/Déficit Financeiro.

DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS

Nas Variações Patrimoniais Aumentativas, as transferências intragovernamentais foram registradas pelo seu valor líquido, ou seja, deduzido o valor da devolução da transferência financeira. Isso se deve ao fato de que o Plano de Contas Aplicado ao Setor Público – PCASP vigente para o exercício de 2015, não contemplou conta específica de Devolução de Transferência Financeira nas Variações Patrimoniais Diminutivas.

O valor constante no registro da VPD "Uso de Material de Consumo" refere-se ao material requisitado no almoxarifado no valor de R\$ 11.246,86 (onze mil, duzentos e quarenta e seis reais e oitenta e seis centavos) mais o material de consumo imediato no valor de R\$ 7.556,24 (sete mil, quinhentos e cinquenta e seis reais e vinte e quatro centavos).

O resultado patrimonial apurado no exercício foi de R\$ 9.156,11 (nove mil, cento e cinquenta e seis reais e onze centavos).

Nas Demonstrações Patrimoniais Qualitativas, foram registrados os valores das despesas de capital liquidadas, empenhadas no elemento "52" de domínio patrimonial.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

O Patrimônio Líquido da Câmara apresentou um Resultado Acumulado de R\$ 90.515,69 (noventa mil, quinhentos e quinze reais e sessenta e nove centavos), não havendo movimentações de ajustes de exercícios anteriores.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

A diferença entre o saldo inicial e saldo final de caixa e equivalente de caixa apresentado diverge do total da geração líquida de caixa, tendo em vista que a movimentação de valores restituíveis, ou seja, os depósitos (ingressos de terceiros em poder do Órgão) não são abrangidos pela DFC.

CÁSSIO MURILO MARTINS
PRESIDENTE

ESCAL - EMP. SERV. CONTAB. ASSESSORIA LTDA.
CONTADOR - CRC/MG 5.072